

# SERÕES



A EDITOR

MOÍSES



## Nicolau e Venceslau



Dois conhecidos n'aquella terra o Nicolau e o Venceslau, dois homens nem moços nem velhos, nem altos nem baixos, nem bonitos nem feios,

um gordo, outro magro.

Ora o Nicolau tinha uma fazenda, onde havia uma figueira, que dava bellos figos moscateis. O Venceslau foi lá um dia, repou á figueira, apanhou muitas duzias de figos e metteu uns para a barriga e outros para as algibeiras.

Deu por isto o Nicolau e protestou que havia de arranjar um varapau para dar uma sova no Venceslau, que era ratoneiro e marau.

Foi ter com um marmelleiro que havia na fazenda, e o marmelleiro disse-lhe:

— Como estás tu, ó Nicolau?

E o Nicolau respondeu-lhe:

— Estou bom e quero um dos teus ramos, para arranjar um varapau, para dar uma sova no Venceslau, que é ratoneiro e marau.

E o marmelleiro respondeu-lhe:

— Se queres um dos meus ramos, arranja um machado para me cortares.

O Nicolau foi ter com o machado, e o machado disse-lhe:

— Como estás tu, ó Nicolau?



E o Nicolau respondeu lhe :

— Estou bom e quero que cortes um ramo de marmelleiro, para arranjar um varapau, para dar uma sova no Venceslau que é ratoneiro e marau.

E o machado respondeu-lhe:

— Se queres que eu corte o marmelleiro, arranja uma pedra para me afares.

O Nicolau foi ter com a pedra e a pedra disse-lhe :

— Como estás tu, ó Nicolau?

E o Nicolau respondeu :

— Estou bom e quero que afies o machado, para cortar o marmelleiro, para arranjar um varapau, para dar uma sova no Venceslau, que é ratoneiro e marau.

E a pedra respondeu-lhe:

— Se queres que eu afie, arranja agua para me molhares.

O Nicolau foi ter com a agua que havia no poço da fazenda, e a agua disse-lhe lá de baixo :

— Como estás tu, ó Nicolau?

E o Nicolau respondeu-lhe :

— Estou bom e quero que molhes a pedra, para afiar o machado, para cortar o marmelleiro para arranjar um varapau, para dar uma sova no Venceslau, que é ratoneiro e marau.

E a agua respondeu-lhe :

— Se queres que eu molhe a pedra, arranja que a nóra me leve lá para cima.

E o Nicolau foi ter com a nora, e a nora disse-lhe :

— Como estás tu, ó Nicolau?

E o Nicolau respondeu-lhe :

— Estou bom e quero que levantes a agua para molhar a pedra, para afiar o machado, para cortar o marmelleiro, para arranjar um varapau, para dar uma sova no Venceslau, que é ratoneiro e marau.

E a nora respondeu :

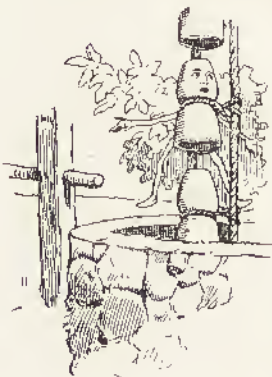
— Se queres que eu levante a agua, arranja que o boi me faça andar.

O Nicolau foi ter com o boi, e o boi disse-lhe :

— Como estás tu, ó Nicolau?

E o Nicolau respondeu-lhe :

— Estou bom e quero que faças andar a nóra, para levantar a agua, para molhar a pedra, para afiar o machado, para cortar o marmelleiro, para arranjar um varapau, para dar uma sova no Venceslau, que é ratoneiro e marau.



E o boi, que era muito manso e obediente, fez andar a nora, e a nora levantou a agua, e a agua molhou a pedra, e a pedra afiou o machado, e o machado cortou o marmelleiro, e o Nicolau arranjou o varapau, com que deu uma sova no

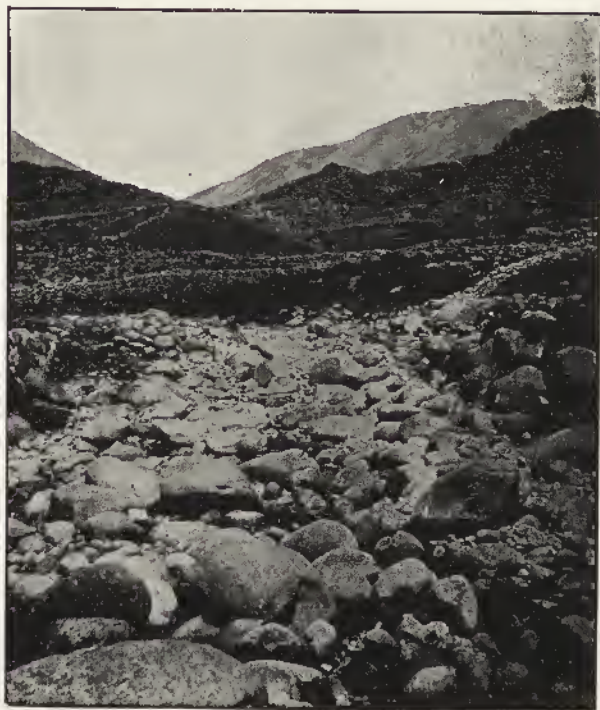
Venceslau, a quem chamou ratoneiro e marau.

Mas como não era peço, o Venceslau tirou o varapau das mãos do Nicolau e deu-lhe um troco menos mau.

E assim ficaram ambos castigados: por furtar os figos o Venceslau e por ser vingativo o Nicolau.



## Concurso photographico dos "SERÕES" — Menção honrosa



UM TRECHO DE UNHAES DA SERRA

*Photographia do sr. Antonio Antunes dos Santos*